

Panorama das pesquisas no Brasil sobre representação discursiva na perspectiva da Análise Textual dos Discursos

Overview of research in Brazil on discursive representation from the perspective of Textual Discourse Analysis

Jaqueline de Jesus Bezerra ¹ 

RESUMO

Este artigo apresenta um panorama de 33 pesquisas de mestrado e de doutorado desenvolvidas sobre o nível semântico da Análise Textual dos Discursos (ATD), a representação discursiva. O recorte temporal orienta esse panorama, que contempla o período de 2011, ano em que foi publicada a primeira tese no âmbito do grupo de pesquisa em ATD da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e representa o marco inicial desses estudos no Brasil, até 2025, englobando pesquisas mais recentes, totalizando um período significativo de quatorze anos. Outro critério para esse recorte de pesquisas é a extensão investigativa de teses e dissertações, trabalhos que apresentam aprofundamento teórico, detalhamento metodológico e análise de *corpora* geralmente amplos. Logo, objetiva-se mostrar a evolução dos estudos sobre representação discursiva e apresentar um registro do panorama atual das últimas pesquisas de maior extensão realizadas. O pressuposto teórico adotado é o de Adam (2011), o principal teórico da ATD. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e objetivo descritivo. Para o levantamento realizado, recorreu-se à base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e a repositórios de universidades. Os resultados apontam pesquisas com *corpora* formados por gêneros de diversos domínios, majoritariamente dos domínios jurídico e jornalístico, e evidenciam a UFRN e a UERN como os principais centros de estudos da temática no Brasil. Portanto, esta pesquisa é importante, pois sistematiza o conhecimento produzido no campo científico da ATD sobre representação discursiva, bem como possibilita suscitar perspectivas para novas investigações.

Palavras-chave: Análise Textual dos Discursos. Representação discursiva. Pesquisas.

ABSTRACT

This article provides an overview of 33 master's dissertations and doctoral theses focusing on the semantic level of Textual Analysis of Discourse (TAD), specifically on discursive representation. The study covers the period from 2011, the year in which the first thesis produced by the TAD research group at the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN) was defended, marking the beginning of this line of research in Brazil, to 2025, thus encompassing the most recent studies and a fourteen-year period of investigation. Another criterion for selecting these studies was their scope, as the theses and dissertations are characterized by theoretical depth, methodological rigor, and analyses of generally extensive corpora. Accordingly, the study aims to demonstrate the development of research on discursive representation and to provide an overview of the current state of large-scale research in this field. The theoretical framework adopted is that proposed by Adam (2011), the leading scholar in TAD. This is a qualitative bibliographic study with a descriptive objective. Data were collected from the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations and institutional repositories. The findings reveal studies based on corpora drawn from genres belonging to diverse domains, predominantly the legal and journalistic fields, and identify UFRN and UERN as the principal centers of research on this topic in Brazil. Therefore, this study contributes to systematizing the body of knowledge produced in the field of TAD concerning discursive representation while also opening new perspectives for future research.

Keywords: Textual Analysis of Discourse. Discursive representation. Bibliographic research.

¹ Docente da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE). Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Pau dos Ferros/RN, Brasil. E-mail: linnebezerra@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A Análise Textual dos Discursos (ATD) é uma abordagem tanto teórica quanto metodológica da Linguística Textual que possibilita a compreensão do funcionamento textual-discursivo a partir de níveis do texto e do discurso. Um desses níveis de análise, o semântico, é a representação discursiva (Rd), definida como uma proposição de mundo ou um microuniverso semântico sobre um locutor, um alocutário ou um tema. Nesse contexto, o objetivo deste artigo² é mostrar a evolução dos estudos da representação discursiva no âmbito da ATD, apresentando um registro do panorama atual das últimas pesquisas de maior dimensão realizadas sobre o referido nível de análise, no caso, dissertações e teses.

O recorte temporal selecionado corresponde ao período de 2011 a 2025. A escolha por esse recorte de tempo se justifica pelo fato de a publicação, em 2011, da obra *A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos*, de Jean Michel-Adam, ser considerada um marco teórico, e também por se acreditar que esse período suscita a percepção da produtividade e da relevância das temáticas para os estudos do texto e do discurso. É válido enfatizar, portanto, que todas as pesquisas descritas seguem, essencialmente, os postulados de Adam (2011).

Na seção seguinte, apresentam-se a caracterização da pesquisa e como se procedeu com o levantamento dos trabalhos; depois, são apresentadas as teses e as dissertações que abordam a representação discursiva e, por fim, são tecidas as considerações finais.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa desenvolvida para este trabalho é do tipo bibliográfico, desenvolvida a partir de dissertações e teses envolvendo a representação discursiva no campo da ATD, publicadas em repositórios de programas de pós-graduação e em bases de dados (Prodanov; Freitas, 2013). A abordagem é essencialmente qualitativa, priorizando-se retratar o “maior número possível de elementos existentes na realidade estudada” (Prodanov; Freitas, 2013, p. 70), ou seja, a prioridade deste levantamento é mostrar aspectos como objetivo, questões de pesquisa, corpus analisado, resultados e conclusões, apresentando um panorama das pesquisas realizadas sobre a temática em foco em nível de mestrado e de doutorado. Nessa direção, o artigo tem um objetivo descritivo. Assim, os aspectos mencionados são descritos conforme apresentados pelos autores em seus trabalhos, sem interferências nos dados observados (Prodanov; Freitas, 2013).

A pesquisa de dissertações e de teses se deu no repositório da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)³, haja vista que, no âmbito da linha de pesquisa “Análise linguística de textos: teoria e descrição” do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPgEL) desta universidade, o Grupo de Pesquisa em Análise Textual dos Discursos desenvolve importantes trabalhos inseridos nessa base teórica, a partir dos pressupostos de Jean-Michel Adam. Além disso, buscaram-se pesquisas no repositório da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)⁴, visto que o Programa de Pós-

² Este artigo é um recorte da tese de doutorado defendida e aprovada em 10 de junho de 2022.

³ Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/>. Acesso em: 25 set. 2025.

⁴ Disponível em: <https://propeg.uern.br/ppgl/>. Acesso em: 25 set. 2025.

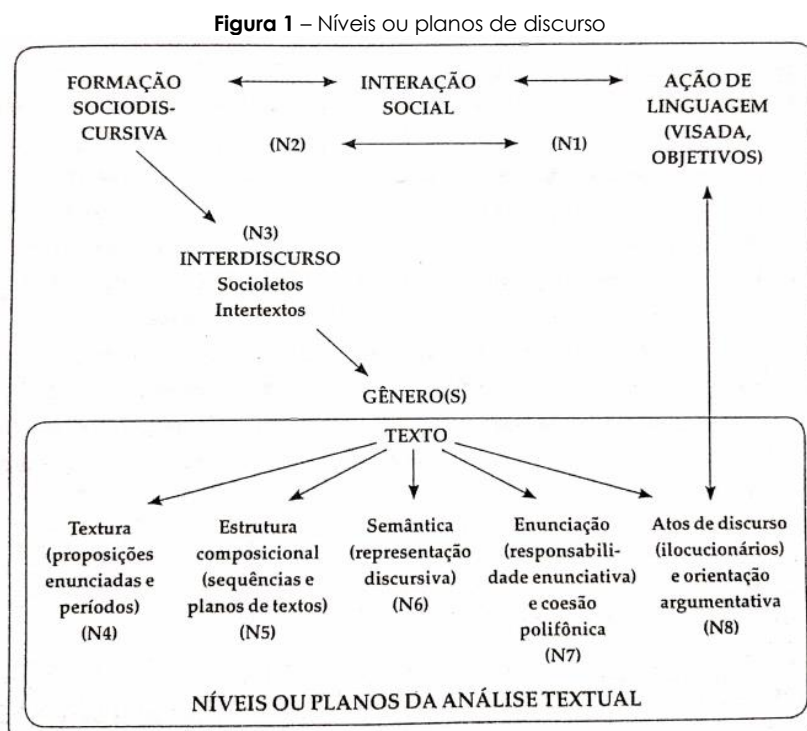
Graduação em Letras (PPGL) desta universidade contemplou, na sua linha “Texto e construção de sentidos”, o projeto “O nível semântico do texto: as representações discursivas e suas operações de construção textual em discursos políticos, jurídicos e pedagógicos”, com base no qual foram desenvolvidas pesquisas que focalizam o nível semântico da proposta da ATD. A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações⁵ (BDTD) também foi acessada, especialmente para a busca de pesquisas desenvolvidas fora da UFRN e da UERN.

Na realização das buscas, foram inseridos, de forma individual, especificamente os termos “representações discursivas”, “Análise Textual dos Discursos” e “Adam (2011)” com filtro delimitando os anos de defesa entre 2011 e 2025. Além disso, foi feita uma varredura nos textos principalmente para confirmar citações de Adam (2011), principal referência da ATD.

3 ANÁLISE TEXTUAL DOS DISCURSOS E REPRESENTAÇÃO DISCURSIVA

Jean-Michel Adam elaborou a Análise Textual dos Discursos por meio da associação entre Linguística Textual e Análise dos Discursos. Nas palavras do teórico, “a Linguística Textual é [...] uma teoria da produção co(n)textual de sentido, que deve fundar-se na análise de textos concretos. É esse procedimento que me proponho desenvolver e designar como análise textual dos discursos” (Adam, 2011, p. 23). Assim, percebe-se que essa abordagem teórica leva em conta o texto, o cotexto, o contexto e também as práticas interacionais reais de linguagem.

Os níveis de análise da ATD propostos por Adam (2011), nomeados pelo teórico como níveis ou planos de discurso e níveis ou planos da análise textual, são apresentados e relacionados no Esquema 4, mostrado na Figura 1:



Fonte: Adam (2011, p. 61).

⁵ Disponível em: <https://bdtd.ibict.br>. Acesso em: 25 set. 2025.

No que diz respeito aos níveis de análise do discurso, compreende-se que a ação de linguagem consiste em agir por meio da própria linguagem, sempre orientada por determinados propósitos. Toda ação linguística ocorre envolvendo interlocutores, dentro de um evento de interação social formal ou informal. Ademais, Adam (2011, p. 63) completa que “toda ação de linguagem inscreve-se [...] em um dado setor de espaço social, que deve ser pensado como uma formação sociodiscursiva, ou seja, como um lugar social associado a uma língua (socioleto) e a gêneros de discurso”. Desse modo, os enunciados que se concretizam em gêneros discursivos refletem formações sociodiscursivas específicas, ao mesmo tempo em que essas formações se expressam por meio dos gêneros.

Em relação aos níveis da análise textual, apresenta-se a interpretação elaborada por Rodrigues, Passeggi e Silva Neto (2010, p. 152), os quais afirmam que os principais níveis de análise que a ATD propôs são estes:

- 1) Um nível sequencial-composicional: em que as proposições enunciadas se organizam em períodos, depois em seqüências, desempenhando papel fundamental para formar o plano de texto.
- 2) Um nível enunciativo: baseado na responsabilidade enunciativa, que são as vozes do texto, a polifonia textual.
- 3) Um nível semântico: baseado na noção de representação discursiva, [...], e, também, em noções semânticas conexas, que são: as anáforas, as correferências, as isotopias e as colocações. Todas elas remetem-se ao nível semântico do texto e fazem parte do conjunto de categorias da ATD que estão vinculadas “ao conteúdo referencial do texto”.
- 4) Um nível argumentativo: nesse nível estão embasados os atos de discurso que são realizados pela linguagem, sendo eles que contribuem “para a orientação argumentativa do texto”.

Com ênfase no nível semântico, especificamente a representação discursiva, que mais interessa nesta pesquisa, Adam (2011) a conceituou a partir da noção de esquematização formulada por Jean-Blaise Grize na Teoria da Lógica Natural. Grize (1995) concebe a esquematização como uma representação do que se fala e de como essa produção é vista por um interlocutor. Assim, para o teórico, a esquematização é uma forma de o locutor mostrar uma realidade conforme sua concepção ou sua imaginação. Trazendo-se uma conceituação mais ampla, Adam (2011, p. 113-114) se refere à representação discursiva da seguinte maneira:

Toda proposição enunciada possui um valor descritivo. A atividade discursiva de referência constrói, semanticamente, uma representação, um objeto de discurso comunicável. Esse microuniverso semântico apresenta-se, minimamente, como um tema ou objeto de discurso posto e o desenvolvimento de uma predicação a seu respeito. A forma mais simples é a estrutura que associa um sintagma nominal a um sintagma verbal, mas, de um ponto de vista semântico, uma proposição pode, muito bem, reduzir-se a um nome e um adjetivo.

É possível compreender, portanto, que o conteúdo referencial do texto constitui a representação discursiva, geralmente apresentada por um referente (substantivo ou pronome) associado à predicação (conteúdo verbal) ou a um adjetivo, por exemplo. Nos termos da gramática tradicional, a Rd se apresenta, em geral, por sujeito, predicado e/ou predicativo do sujeito.

Aquino (2018, p. 348) afirma que “ao pôr em discurso um objeto (referente), o locutor produz uma proposição-enunciado que constrói, por meio dos sentidos possíveis a ela atribuídos, uma representação discursiva do conteúdo referencial”. Assim, a representação discursiva é o resultado da forma como o locutor escolhe apresentar o referente.

Uma noção importante nesse contexto é a de proposição-enunciado, na qual são construídas as representações discursivas. Adam (2011, p. 108) a define como “unidade mínima [...] produto de um ato de enunciação”. Sobre ela, Rodrigues, Passeggi e Silva Neto (2010, p. 173, grifo dos autores) explicam o seguinte:

Toda proposição, na condição de “microuniverso semântico”, constitui uma representação discursiva mínima. A dimensão referencial da proposição apresenta uma certa “imagem” do(s) referente(s) discursivo(s), visto que cada expressão utilizada categoriza ou *perspectiva* o referente de uma certa maneira.

Dessa forma, por meio de processos referenciais, as proposições constroem representações discursivas. Nesses processos, os elementos mencionados são descritos e especificados de maneira detalhada, permitindo uma compreensão precisa do que se pretende representar no enunciado.

Grize (1997), ao ilustrar uma situação de comunicação, mostra que a esquematização corresponde a uma imagem de A (locutor), de T (tema) ou de B (interlocutor). Com base nisso, Rodrigues, Passeggi e Silva Neto (2010, p. 173) afirmam que “todo texto constrói, com maior ou menor explicitação, uma representação discursiva do seu enunciador, do seu ouvinte ou leitor e dos temas ou assuntos tratados”.

Para o procedimento analítico das proposições em que se constroem as Rd, os pesquisadores mobilizaram as operações lógico-discursivas apontadas por Grize (1996, 1997), que criam um conteúdo geralmente por meio de objetos manifestados por substantivos e de predicados manifestados por verbos ou locuções verbais; mobilizaram também as macro-operações semânticas das sequências descritivas apontadas por Adam (2011) e reinterpretadas por Rodrigues, Passeggi e Silva Neto (2010).

Com base nessas perspectivas, as operações semânticas majoritariamente analisadas na construção das representações discursivas são: tematização, como é denominada por Adam (2011), reinterpretada como referência/referenciação (referente como tema), predicação (processos verbais), aspectualização (atribuição de características ao referente e aos processos verbais), reinterpretada como modificação por Queiroz (2013), localização espacial (marcação de tempo), localização temporal (marcação de espaço) e conexão, esta última incluída na noção de “relação” (comparação/analogia) de Adam.⁶

Dado o exposto, pode-se afirmar que representações discursivas são imagens de um locutor, alocutário e/ou tema abordado em um texto, criadas em uma proposição-enunciado, principalmente, por meio de mecanismos referenciais. Elas contribuem para a visualização do objeto abordado no discurso, para se compreender melhor a realidade apresentada e entender a perspectiva do locutor sobre aquilo que descreve em seu enunciado.

4 TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE REPRESENTAÇÃO DISCURSIVA NA PERSPECTIVA DA ATD

A tese de doutorado de Ramos (2011), do PPgEL/UFRN, foi a primeira tese produzida no âmbito das pesquisas em ATD na UFRN e, por isso, representa um marco importante do início dos trabalhos envolvendo não apenas a ATD, como também a Rd. Nela, o autor

⁶ Considerando-se que os autores dos trabalhos desenvolvidos sobre a representação discursiva utilizaram como categorias de análise algumas ou todas essas operações, para evitar a repetição dessas categorias em todos os parágrafos da Seção 4, optou-se por não as citar no texto.

analisa como se materializa a construção das representações discursivas dos verbos *ficar* e *namorar* em 168 textos de estudantes de vestibular e de estudantes do 3º ano do ensino médio. Norteiam a pesquisa questões com o objetivo de descobrir as operações semânticas que vestibulandos e pré-vestibulandos mobilizam na construção das representações discursivas, considerando os modelos culturais que os *frames* possibilitam inferir na criação dessas representações e as implicações motivadas pelas Rd tanto para a ATD quanto para o ensino e a aprendizagem da língua. Os resultados apontam que as expressões metafóricas demonstram como o conhecimento prévio e cultural influenciam essas construções, nas quais estão manifestados os processamentos cognitivos.

A primeira dissertação de mestrado, desenvolvida no PPgEL/UFRN, envolvendo a representação discursiva é de Oliveira (2013) e apresenta uma investigação textual-discursiva de um periódico jornalístico, com foco em como a figura da mulher é representada discursivamente em um jornal de circulação quinzenal da cidade de Currais Novos, Rio Grande do Norte, entre os anos 1926 e 1929. Essa pesquisa foca na descrição da construção das representações da figura feminina e na verificação das Rd que predominam. Com base na análise do *corpus*, especificamente, 396 enunciados selecionados de 39 edições do jornal, as representações discursivas mais presentes são *senhorinha*, *mãe*, *esposa*, *dona de casa*, como modelos de padronização da figura feminina.

Em sua tese (PPgEL/UFRN), Queiroz (2013) investiga as representações discursivas do locutor e dos alocutários no discurso de renúncia do senador Antônio Carlos Magalhães, proferido no Senado Federal e presente na Ata da 62ª Sessão Deliberativa Ordinária. As questões de pesquisa objetivam investigar a efetivação da construção das representações discursivas no gênero discurso de renúncia e os elementos utilizados pelo locutor para construir as representações de si e dos seus alocutários no *corpus* analisado. As representações discursivas específicas produzidas foram: *ACM vítima*, *ACM sigla*, *político*, *nordestino*, *presidente do Senado*, *senador confiante* e *condenado*. Da análise, verifica-se o papel fundamental da representação discursiva do locutor para a produção e a compreensão do sentido do texto-discurso investigado, por meio da assunção da voz e do ponto de vista defendido por esse locutor, da condição de agente no seu papel político e mediante a posição de acusado por seus alocutários, de quem se julga uma vítima.

Lopes (2014) retrata, na sua dissertação (PPgEL/UFRN), o papel das representações discursivas com a finalidade de compor as sequências textuais e mostra como vítima e réu são representados no discurso de uma sentença de um caso de violência contra a mulher, disponível no *site* do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Nesse *corpus*, o autor identifica e descreve como são representados *vítima* e *réu* pelos pontos de vista de enunciadorees diferentes, em que há aproximação ou distanciamento conforme a estratégia argumentativa pela qual o texto se orienta. A pesquisa destaca as escolhas que os enunciadorees fazem para construir uma representação discursiva e o processo dinâmico que envolve a negociação e o compartilhamento de significados para que os objetos discursivos sejam construídos e reconstruídos.

Andrade (2014), na sua tese (PPgEL/UFRN), norteia-se por questões de pesquisa voltadas a investigar as representações discursivas que o remetente Mário de Andrade, em 20 cartas enviadas, constrói para seu destinatário, Câmara Cascudo, considerando as operações semânticas, os efeitos de sentido produzidos e como a pesquisa contribui teórica e metodologicamente para os estudos do texto. Nessa perspectiva, a autora

aborda como as Rd se constroem e se reconstroem, nas cartas escritas e enviadas, do ano de 1924 a 1944, especificamente em 35 fragmentos selecionados, nos quais se destacam as representações de *escritor*, *intelectual* e *amigo*. Convém destacar que as representações discursivas que Mário constrói de Câmara são múltiplas quanto à personalidade do amigo, o que leva o leitor a conhecer melhor Câmara Cascudo. Além disso, a pesquisa aponta contribuições voltadas para o modo como o texto/discurso se constrói, se organiza e se particulariza.

Oliveira (2014), na sua pesquisa de doutorado (PPgEL/UFRN), investiga o modo como as representações discursivas são construídas no discurso do primeiro mandato de Dilma Rousseff. Assim, enfoca as representações que a ex-presidenta revela de si nesse *corpus*, constituído por 141 parágrafos, conforme a paragrafação realizada pela pesquisadora. Os resultados, denominados descritivo-interpretativos pela autora, referentes aos domínios da representação discursiva, apontam a Rd de *mulher*, relacionada ao domínio de gênero; de *presidenta*, relacionada ao domínio político-institucional; e as representações discursivas de *forte*, *receptiva*, *desbravadora*, *consolidadora*, *incansável*, *humilde*, *comprometida*, *democrata*, *vitoriosa*, *corajosa*, relacionadas tanto ao domínio político quanto ao moral, ético, comportamental e emocional. O trabalho destaca contribuições para a análise textual, o discurso político, as representações discursivas e os recursos metodológicos de análise, por meio de marcação tipográfica dos processos de referenciação e de predicação.

Essas primeiras pesquisas de 2011 a 2014 contribuem para o fortalecimento da representação discursiva como relevante objeto de análise na ATD e mostram que já houve uma diversificação de gêneros analisados e de domínios discursivos (textos de estudantes, periódico jornalístico, discurso de renúncia, sentença, carta, discurso de mandato eleitoral), de modo que se observa uma preocupação inicial na consolidação de procedimentos analíticos aplicados a diferentes materialidades textuais. Já se percebem conclusões relevantes, como o papel da Rd para a construção de sentidos e a influência de conhecimentos prévios e culturais na construção das Rd. Observa-se, ainda, que essas pesquisas iniciais se concentram prioritariamente na análise e na descrição das representações discursivas, não as articulando a outras categorias analíticas.

A tese de doutoramento (PPgEL/UFRN) de Aquino (2015) apresenta questões de pesquisa voltadas às representações discursivas de Lula, produzidas nas capas das revistas *Época* e *Veja*, à corroboração das imagens para a produção das Rd e para a análise delas, e questiona em que os recursos de verbovisualidade se assemelham ou se diferenciam para a construção das representações discursivas. O pesquisador utiliza, como *corpus* de análise, 17 capas da Revista *Época* e 24, da Revista *Veja*, com recorte temporal entre os anos de 2002 e 2010, nas quais o ex-presidente é representado como *candidato*, *presidente eleito* e *reeleito*, *político*, *petista*, *cúmplice de corrupção*, mas também como *amigo*, *irmão*, *pai* e por outras Rd desencadeadas destas. É válido ressaltar que as escolhas de cunho linguístico, textual, discursivo e verbovisual para a composição das capas articulam-se e operam na construção dos efeitos de sentido objetivados pelas revistas. Ademais, vale mencionar a contribuição da pesquisa para a análise multimodal aliada à análise textual-discursiva no estudo de representações discursivas.

Silva (2015), na sua tese de doutorado (PPgEL/UFRN), analisa as representações discursivas sobre Lampião e seu bando em 3 notícias de 3 jornais da cidade de Mossoró-RN, *O Mossoroense*, *Correio do Povo* e *O Nordeste*, publicadas em 1927, ano em que a

cidade é assaltada pelos cangaceiros. Assim, a pesquisa busca responder como são efetivadas as construções das representações discursivas no *corpus* de análise. As representações discursivas esquematizam Lampião como *bandido*, *chefe de cangaceiros*, *subornado*, *derrotado*; e seus cangaceiros como *bandidos*, *bandoleiros*, *matilha sanguinária*, *feras*, entre outras Rd semelhantes. Os resultados mostram que essas representações discursivas traduzem não apenas a visão dos jornais que noticiaram a invasão do grupo de Lampião, mas também de membros da sociedade e da própria população de Mossoró.

A tese de doutoramento (PPgEL/UFRN) de Santos (2016) norteia-se por questões de pesquisa voltadas a identificar as Rd construídas em textos de inquéritos policiais, os recursos linguísticos mobilizados para a construção dessas representações, considerando a orientação argumentativa do discurso e como funcionam as representações discursivas na construção dos sentidos. O *corpus* se constitui por 9 inquéritos de crime de violência contra a mulher, cuja coleta é realizada em uma delegacia de Natal-RN, especializada para atendimento a mulheres. As representações discursivas de *vítima* e de *agressor* são construídas segundo os pontos de vista dos enunciadoreis, no caso, *vítima*, *agressores*, *testemunhas*, *escrivão* e *delegado*, e conforme as estratégias argumentativas situadas no contexto de formação sociodiscursiva jurídica-policial.

Nóbrega (2016), na sua tese de doutorado (PPgEL/UFRN), analisa sequências temáticas escolhidas nas 159 mensagens trocadas entre Câmara Cascudo e Mário de Andrade, entre os anos de 1924 e 1944. O estudo investiga o modo como o Nordeste é representado no discurso das cartas de Cascudo e de Andrade, quais as categorias semânticas que constroem essas representações, quais Rd se associam à representação discursiva de Nordeste e como a pesquisa contribui para os estudos da Rd. Os resultados apontam o Nordeste representando *brasilidade* por meio da cultura e da identidade dessa região, demonstradas nas cartas. Além disso, julga-se relevante mencionar a importância das Rd no *corpus* de pesquisa, mostrando a dedicação dos missivistas no destaque às manifestações nacionalistas presentes na arte e na cultura do Nordeste e do Brasil.

A pesquisa de mestrado de Lopes (2017) marca o início das publicações dos estudos no âmbito do PPGL/UERN, representando um momento importante para a visibilidade das pesquisas desenvolvidas no campo da ATD nessa universidade. Em seu trabalho, o autor re(constrói), na homilia do Papa Francisco, proferida na Santa Missa pela evangelização dos povos, com realização em 7 de julho de 2015, em Quito, Equador, as representações discursivas que o pontífice revela tanto de si quanto dos alocutários e do tema abordado, reconstruindo o plano de texto e procurando compreender como se textualiza a produção das Rd. Assim, verifica-se que o Papa Francisco se representa de modo constante como *cordeiro da palavra de Deus*, que o tema é representado pelos termos *unidade* e *união*, e os alocutários são vistos como *irmãos*, *compatriotas* e *fiéis*. A pesquisa aponta para a relevância dos estudos do discurso religioso na perspectiva da ATD, um campo ainda pouco explorado, e por intermédio do qual aspectos textuais e discursivos importantes são contemplados.

A dissertação de Paula (2017), também desenvolvida no PPGL/UERN, presta-se à investigação das representações discursivas em narrativas contadas por remanescentes quilombolas do município de Portalegre, em 5 textos falados, em situações reais de uso, registrados mediante entrevistas com moradores das comunidades Pêgas, Engenho Novo e Arrojado, presentes no livro intitulado *A fala de remanescentes quilombolas de Portalegre do Brasil*, de Souza, Mendes e Fonseca (2011). A pesquisa volta-se a investigar quais

representações discursivas são construídas pelos remanescentes quilombolas, quais as categorias semânticas utilizadas nessa construção e como os aspectos semântico-gramaticais dos recursos linguístico-discursivos funcionam na produção das Rd. Entre as representações discursivas identificadas, destaca-se a de *povo religioso*, porém, também foram interpretadas estas: *contadores de histórias, povo sobrevivente, pais rígidos, sujeitos esperançosos, alcoólatras, agricultores/caçadores, inteligentes, humildes e negros*.

As produções de 2015 a 2017 mantêm uma diversificação e apresentam uma ampliação de domínios discursivos dos gêneros contemplados nas análises (capas de revista, notícias históricas, inquéritos policiais, cartas pessoais, homilia e narrativas orais). Destaca-se a tese de Aquino (2015), que inova apresentando a corroboração das imagens e dos recursos de verbovisualidade para a produção das Rd. Observa-se, ainda, que a dissertação de Paula (2017) analisa as representações discursivas de comunidades, o que mostra o potencial analítico da Rd para a compreensão da construção de identidades tanto coletivas quanto individuais.

A dissertação de mestrado (PPgEL/UFRN) de Moreira Neto (2018) analisa como as representações discursivas de Dreyfus e de Esterhazy encaminham a orientação argumentativa de uma carta de autoria do escritor romancista francês Émile Zola, direcionando a interpretação textual. Para isso, a pesquisa tenta responder como se constroem as representações textual-discursivas no *corpus* selecionado, e como essas representações funcionam construindo a orientação argumentativa em *J'Accuse...!*. Coletada no site da *Bibliothèque Nationale de France* – BnF, a carta que constitui o *corpus* possui 33 excertos e foi publicada em 13 de janeiro de 1898 na primeira página do *L'Aurore*, exemplar número 87, um jornal de Paris, cujo destinatário era Félix Faure, o então presidente da França. Judeu e capitão acusado injustamente como espião, com condenação a degredo e prisão perpétua na Ilha do Diabo, localizada na Guiana Francesa, em um período no qual o antissemitismo crescia na França, Dreyfus é representado, sobretudo, com espectro de *inocência, de fragilidade, de invisibilidade*, enquanto Esterhazy é representado como *traidor, oportunista, capaz de permitir que outra pessoa fosse considerada culpada no seu lugar, desleal e fraudulento*. Destaca-se que os sentidos produzidos pelas escolhas lexicais associadas aos elementos pré-construídos culturalmente, situados no contexto do gênero analisado, marcaram as representações textual-discursivas construídas por Zola, guiado pela intenção de denunciar, por meio de sua carta, a injustiça cometida no caso Dreyfus.

Em sua dissertação (PPGL/UERN), Oliveira Neta (2018) investiga, no discurso de defesa do *impeachment* de Dilma Rousseff, pronunciado em agosto de 2016 no Senado Federal, quais representações discursivas a ex-presidenta constrói de si, de que forma são descritas essas representações no referido discurso, e como as categorias semânticas contribuem para a construção dessas representações. Com base na análise, chega-se aos seguintes resultados: a representação geral de Dilma Rousseff é a de *presidenta da República*; percorrendo sua história, na vida pessoal e na profissional, Dilma se representa como *jovem, mãe, avó, mulher comprometida, resistente, idônea, torturada*; e no contexto do processo de *impeachment*, ela se representa como *grata, querida, inocente, acusada, julgada, condenada injustamente, dedicada, orgulhosa, confiante, mulher forte e de energia*.

A dissertação de mestrado (PPGL/UERN) de Santana (2019) analisa como o locutor Luiz Inácio Lula da Silva se representa em suas respostas no interrogatório do caso do tríplice.

Além disso, o pesquisador investiga como as categorias semânticas e os aspectos semântico-gramaticais dos elementos linguístico-discursivos viabilizam a construção das Rd. O interrogatório data de 10 de maio de 2017 e se realiza na 13ª Vara da Justiça Federal, em Curitiba-PR; está disponibilizado no *site* da Justiça Federal do Paraná e apresenta transcrição em torno de 100 páginas. As representações são identificadas de acordo com as esferas às quais se relacionam, de modo que, na esfera política, Lula representa-se como *candidato*, *presidente da República*, *julgado*, *homem que fala a verdade*; na esfera jurídica, como *vítima*, como *homem que respeita a lei*, e também representa-se como se fosse uma *senha*, ao ser citado nas delações premiadas, e, na esfera pessoal e familiar, ele se representa como *metalúrgico*, *torneiro mecânico*, *esposo*, *pai* e *avô*. A pesquisa destaca que, por meio das representações discursivas construídas, o locutor objetiva contestar a acusação de estar envolvido em crime, representando-se com imagens positivas.

Na sua tese (PPgEL/UFRN), Lopes (2019) analisa como a ex-presidenta Dilma Rousseff é representada, especificamente, no texto de denúncia que os juristas Hélio Pereira Bicudo, Miguel Reale Júnior, Janaína Conceição Paschoal e Flávio Henrique Costa Pereira apresentam, acusando-a principalmente das “pedaladas fiscais”. Norteiam a pesquisa os questionamentos voltados a identificar o modo de ocorrência da Rd na denúncia, os recursos linguísticos, consoantes com a orientação argumentativa do *corpus* em análise, mobilizados para construir as representações discursivas, e a configuração das Rd nas sequências textuais da denúncia. Disponibilizada no *site* do Senado Federal, a denúncia que compõe o *corpus* contém 65 laudas, das quais foram selecionados para análise 74 enunciados, após transcrição do documento. As representações discursivas de Dilma contemplam desde a *presidente*, a *governante máxima*, a *chefe da nação*, até a *denunciada*, a *criminosa*. A pesquisa chama a atenção em relação ao papel das escolhas lexicais no discurso, as quais revelam como os enunciadore se posicionam e o que defendem, de modo que, na denúncia, constroem representações discursivas negativas de Dilma, acusando-a de crime, com o intuito de destituí-la da presidência.

Rocha (2019), na sua tese (PPgEL/UFRN), investiga, em um *corpus* constituído por 7 libelos introdutórios de declaração de nulidade matrimonial, como as emoções se relacionam à orientação argumentativa construída por meio da representação discursiva e da responsabilidade enunciativa. O *corpus* foi coletado por meio dos próprios participantes dos processos, inscritos no Tribunal Eclesiástico Interdiocesano da Arquidiocese de Natal e no Tribunal Regional e de Apelação de Olinda e Recife. A constatação feita, com base nos resultados, é de que as emoções identificadas, a saber: *compaixão*, *indignação*, *confiança*, *amor*, *imprudência*, *temor*, *favor*, *vergonha*, *cólera*, *calma*, *desprezo* e *emulação*, apresentam objetivos e valores argumentativos partindo de um ponto de vista emocionado. Assim, as emoções funcionam como motivadores construcionais de pontos de vista e de representações discursivas, apontando a orientação argumentativa voltada a um resultado procedente no processo do libelo introdutório.

A tese de doutorado (PPgEL/UFRN) de Gomes (2019) investiga como ocorrem as (re)construções das representações textual-discursivas de si e dos outros em 21 declarações do Acordo de Colaboração Premiada do ex-senador Delcídio do Amaral Gomez, para a Operação Lava Jato. A pesquisa volta-se para responder que representações textual-discursivas sobre associações e organizações criminosas são construídas no *corpus* selecionado, quais recursos e estratégias linguísticas são utilizados

para essa reconstrução das representações e como podem direcionar a orientação argumentativa delas. Os resultados mostram os outros, os coautores e os partícipes dos delitos investigados pela Lava Jato como *sujeitos que agem na intermediação e na articulação dos crimes*. O colaborador orienta argumentativamente seu discurso para a percepção de representações de teor negativo acerca desses “outros” que são apresentados no discurso.

A tese de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (PPgLA/UNISINOS), de Padilha (2019), volta-se, principalmente, para investigar a construção das representações discursivas referentes ao álcool e como essas Rd atuam construindo efeitos de sentido. Apresenta, como *corpus* de análise, 7 textos da revista *Superinteressante*, versão *on-line*, e 7 textos da página *Papo de Homem*. Os resultados mostram que, no *corpus* de análise, é possível identificar diversificadas e também contraditórias representações discursivas relacionadas ao álcool, apontando-se para a moderação no consumo da substância, por vezes recategorizada como uma *droga*, nos textos da revista *Superinteressante*; e favorecendo o consumo da bebida alcóolica, considerando-se certos benefícios, nos textos da página *Papo de Homem*. Essas representações discursivas são construídas de acordo com objetivos, seleções lexicais e características dos construtores das Rd, e também dos seus reconstrutores.

Nesse grupo de pesquisas de 2018 e de 2019, percebeu-se um interesse predominante por gêneros dos domínios político e jurídico que envolvem situações de conflito (acusação, denúncia, traição, nulidade matrimonial) mostrando que a representação discursiva contribui para construir defesa de posicionamentos e de interesses e legitimação de opiniões. Vale observar que até 2019 apenas a pesquisa de Padilha (2019) não foi desenvolvida na UFRN ou na UERN.

Fonseca (2020), na sua tese (PPgEL/UFRN), investiga recursos argumentativos e retóricos em representações discursivas presentes na denúncia contra Renan Calheiros, Aníbal Gomes e Paulo Twiaschor, conhecida como caso *Serveng*, apresentada ao Ministro Teori Zavascki no ano de 2016. A pesquisa busca descobrir como se dá a contribuição das representações discursivas, tanto do enunciador quanto do coenunciador e dos temas para uma argumentação persuasiva eficaz, como as provas pelo *logos*, pelo *ethos* e pelo *páthos*, que são categorias teóricas da pesquisa, contribuem para a eficácia da argumentação e como o enunciador usa as escolhas linguísticas para construir as representações discursivas e as provas lógicas pelo *ethos* e pelo *páthos*. Conclui-se que o plano de texto da denúncia contribui não apenas na construção das representações discursivas, mas também para a elaboração de provas éticas, patéticas e lógicas. Esses elementos se complementam e criam, em referência às representações discursivas dos denunciados, um conjunto semântico negativo.

A tese de doutoramento (PPGL/UERN) de Paula (2021) tem como objetivo investigar o plano de texto e as representações discursivas de Eduardo Cunha e de Dilma Rousseff no processo de *impeachment* de Dilma, especificamente, no texto jurídico de defesa da ex-presidenta. A pesquisa busca descobrir como são construídas essas representações dos temas Eduardo Cunha e Dilma Rousseff no *corpus* pesquisado; como pode ser apresentado ou reproduzido o plano do texto de defesa de Dilma no seu processo de *impeachment*; quais elementos linguísticos e discursivos utilizados no texto de defesa da ex-presidenta para que as Rd sejam construídas e como os elementos semântico-

gramaticais funcionam na viabilização da construção das representações discursivas de Cunha e de Dilma. O *corpus* é composto por 13 excertos em que constam Rd de Cunha, e por 8 excertos com representações de Dilma. Quanto às de Eduardo Cunha, foram encontradas as de *criminoso*, *mentiroso*, *imoral*, *vingador*, *ilícito*, entre outras. Dilma é representada pelo produtor da defesa, a Advocacia Geral da União (AGU), como *mandatária da nação*, *governante legitimamente eleita*, *honestas*; e por si mesma como *vítima de má-fé*, *de acusações* etc. Os resultados apontam estratégias discursivas com apoio nas Rd, para mostrar que a ex-presidenta não feriu a Constituição, nem cometeu crime.

Moreira Neto (2021), em sua tese de doutorado (PPgEL/UFRN), analisa a argumentatividade das representações textual-discursivas (Rtd) no texto de Rui Barbosa *O processo do capitão Dreyfus*. Assim, propõe-se a pesquisar, na construção das Rtd, o papel das categorias analíticas, o papel das analogias na referência e a importância do léxico. Dreyfus é representado como *injustiçado* e *inocente* por Rui Barbosa e por jornais ingleses, porém, pela ótica francesa, ele é representado como *canalha*. Conclui-se que a predicação, as analogias, bem como o léxico são determinantes e fundamentais na construção das representações textual-discursivas.

Silva (2021), em sua pesquisa de dissertação (PPgEL/UFRN), analisa, em 10 excertos do evangelho de Mateus e em 10 excertos do evangelho de Lucas, pontos de vista e representações discursivas (re)construídas pelos autores das narrativas evangélicas sinóticas, que têm enredos em comum. Ademais, no estudo, realiza-se um levantamento das marcas textuais que evidenciem os pontos de vista assumidos pelos locutores, interpretam-se esses pontos de vista e (re)constróem-se representações discursivas principalmente de Jesus Cristo. Os resultados apontam que são construídos pontos de vista distintos nos dois evangelhos analisados, e isso influencia a (re)construção de representações discursivas também distintas nos dois universos narrativos investigados.

Bezerra (2022), em sua tese (PPGL/UERN), investiga as representações discursivas em entrevistas de Luiz Inácio Lula da Silva, na construção da argumentação, a partir da identificação das representações discursivas que o ex-presidente constrói de si, da análise do processo de construção das Rd, da mobilização das operações da Teoria da Lógica Natural nessa construção e a partir da interpretação dos *ethé* do discurso político expressados nas Rd. As questões que norteiam a pesquisa buscam responder quais as Rd construídas por Lula nas entrevistas, por meio de quais categorias semânticas, como as operações da Lógica Natural que contribuem para a argumentação construída nas respostas são mobilizadas na construção das Rd e quais *ethé* são manifestados nas Rd construídas. O *corpus* se compõe de 5 entrevistas que Lula concede antes de sua prisão e de 5 que ele concede enquanto esteve preso, coletadas em diferentes *sites*. Os resultados apontam que Lula se representa discursivamente, de forma mais recorrente, como *presidente*, e essa Rd é desencadeadora de outras, como *responsável* e *criador* relacionadas ao seu trabalho na presidência. A conclusão a que se chega indica que as representações discursivas, ao mesmo tempo em que são responsáveis pela mobilização de operações da Lógica Natural e pela manifestação de *ethos* em sua construção, atuam construindo a argumentação tendo a função de um argumento para que os interlocutores façam adesão às imagens criadas pelo locutor em seu discurso. A pesquisa direciona contribuições para a compreensão da construção da argumentação à luz da interface entre três teorias, Análise Textual dos Discursos, Teoria da Lógica Natural e Análise do Discurso, e para novas abordagens com essa interface, para compreensão dos estudos

textuais e discursivos. Além disso, a pesquisa sugere, no ensino de gêneros escolares e acadêmicos, ênfase no processo de argumentação por meio da construção das Rd.

Silva (2022) analisa, em sua tese (PPGL/UERN), as representações discursivas construídas em 10 redações avaliadas com nota 1000 no Enem 2018 que integram uma coletânea de redações com nota máxima. As perguntas de pesquisa questionam como as Rd de si e dos temas se constroem na redação do Enem, que elementos os candidatos mobilizam no discurso para a construção das Rd e como se dá a construção do plano de texto das redações analisadas. A pesquisa mostra que a Rd colabora tanto construindo a argumentação quanto os sentidos do texto.

As investigações supracitadas mostram o papel ativo da representação discursiva na construção da argumentação. Além disso, é possível perceber como a análise da Rd possibilita muitas interfaces teóricas, como aponta a pesquisa de Bezerra (2022), evidenciando a produtividade analítica dessa categoria na articulação entre textualização, procedimentos argumentativos e construção de *ethos* projetados pelo enunciador.

Lopes (2022), em sua tese (PPGL/UERN), analisa o modo de ocorrência da representação discursiva de temas de 29 homilias do Papa Francisco realizadas em países da América Latina, arrolando os temas condutores (citações bíblicas) das homilias e sustentando entre eles e os temas tópico-discursivos (temas novos/ressignificados a partir dos temas condutores), em que correspondem e em que se diferenciam. Observou-se na pesquisa que a homilia, pela possibilidade de improvisos no discurso do sacerdote, é um gênero aberto, que permite uma construção variada de Rd de temas. Além disso, percebeu-se que os temas condutores (bíblicos) foram recategorizados em temas diversos de vieses, muitas vezes, menos religioso-doutrinários e mais político-sociológicos.

Na sua tese de doutorado (PPGL/UERN), Yamamoto (2023) investiga as representações discursivas do presidente Jair Bolsonaro nas capas das revistas *Carta Capital* e *Veja*, no período de março a dezembro de 2020, início da pandemia de covid-19 no Brasil. Os resultados revelam que, nas capas da *Carta Capital*, Bolsonaro foi representado como *ameaça*, *capitão*, *desligado do mundo*, *família* e *estrategista*, enquanto na *Veja*, as representações privilegiaram as imagens de *autoritário*, *protegido* e *presenciável*. Tais construções evidenciam os diferentes interesses e posicionamentos discursivos assumidos pelas duas revistas.

Freitas (2024), na sua dissertação de mestrado (PPGL/UERN), investiga narrativas de si de 9 mulheres sobre pressão estética, distorção de imagem e *body shaming*, coletadas nas plataformas *Instagram*, *YouTube* e *Twitter/X*. A pesquisa busca compreender como se manifestam pontos de vista, responsabilidade enunciativa e representações discursivas nos enunciados. Os resultados apontam para um movimento de assunção de responsabilidade por parte das narradoras, que expõem suas percepções e vulnerabilidades, além de problematizarem discursos sexistas, machistas, racistas e capacitistas que sustentam paradigmas estéticos. Identificam-se representações discursivas atribuídas a 3 atores principais: os homens, concebidos como *omissos*; as mulheres, vistas em diferentes posições — *vítimas*, *reprodutoras* ou *insurgentes diante da opressão estética* — e a mídia, representada como *mantenedora de padrões de beleza*. Ademais, destaca-se a tentativa das narradoras de promover interação com seus coenunciadores, utilizando recursos argumentativos e plurissemióticos para estimular reflexão crítica acerca da temática.

Lima (2024), na sua dissertação (PPgEL/UFRN), analisa a construção da representação discursiva de Dilma Rousseff em editoriais da *Folha de S. Paulo* publicados entre 3 de dezembro de 2015 e 2 de janeiro de 2016, período inicial do processo de *impeachment* da ex-presidenta. O *corpus*, composto por 12 editoriais, foi tratado a partir da identificação de 147 cláusulas referentes a Dilma, permitindo observar os núcleos semânticos que estruturaram sua representação: disputa política, crise econômica e erros/agonia da presidenta. Os resultados apontam que a *Folha de S. Paulo* construiu Dilma ora como sinônimo de conceitos institucionais — governo e Planalto —, ora como responsável direta pelo agravamento da crise econômica e política, cuja solução estaria vinculada ao *impeachment*.

Desse bloco de pesquisas, observa-se que a tese de Silva (2022) analisa um *corpus* do domínio escolar-educacional, até então não explorado. Também se percebe a análise de discursos de redes sociais na dissertação de Freitas (2024), apontando que as pesquisas sobre Rd têm considerado o grande espaço das mídias digitais nos contextos comunicativos e têm acompanhado as mudanças dos espaços de circulação dos discursos.

Até 2024, identificou-se que 12 pesquisas abordaram a construção de representações discursivas de figuras políticas (3 dissertações e 9 teses), com destaque para a ex-presidenta Dilma Rousseff, cujas representações discursivas são analisadas em 5 pesquisas (2 dissertações e 3 teses), e para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que aparece em análise de representações discursivas de 3 pesquisas (1 dissertação e 2 teses). Foi possível identificar também que, por um lado, os discursos de autodefesa de Dilma Rousseff (Oliveira Neta, 2018), assim como o discurso do primeiro mandato (Oliveira, 2014) e o discurso de defesa no processo de *impeachment* (Paula, 2021) apresentam a construção de Rd positivas da ex-presidenta.

Da mesma forma, no interrogatório do caso do triplex (Santana, 2019) e em entrevistas de Luiz Inácio Lula da Silva (Bezerra, 2022), observa-se a predominância de representações positivas de si construídas pelo presidente. Por outro lado, o texto de denúncia de pedaladas fiscais (Lopes, 2019) e os editoriais analisados na pesquisa de Lima (2024) atribuem a Dilma representações discursivas negativas. Do mesmo modo, nas capas de revistas analisadas na pesquisa de Aquino (2015), identifica-se a presença de algumas Rd negativas de Lula. Isso permite concluir que as Rd são construídas de acordo com o posicionamento enunciativo do locutor e com os objetivos argumentativos do gênero do discurso.

Gameleira (2024)⁷ investiga, em sua pesquisa de mestrado (PPgEL/UFRN), como se constroem representações discursivas da personagem bíblica de Maria no discurso religioso. O *corpus* é formado por excertos do Catecismo da Igreja Católica. Os resultados da análise mostram que a menção a Maria no referido *corpus* aparece mais de 200 vezes, e essa figura é representada no discurso, por inferência ou explicitamente, a partir de eixos, entre os quais são destacados os seguintes: *maternidade, pureza e modelo de vida cristã*.

Lima (2025) analisa, em sua dissertação (PPGL/UERN), a construção de representações de si e dos temas *língua portuguesa, Libras, ouvintes, surdos e inclusão* em uma entrevista com a professora, que tem surdez congênita e perda auditiva bilateral profunda, Sueli Ramalho Segala. O *corpus* foi coletado no YouTube. Os resultados mostram

⁷ Dissertação não encontrada na íntegra no repositório da UFRN. Resumo disponível em: <https://posgraduacao.ufrn.br/65/teses-e-dissertacoes?ano=2024&titulo=representa%C3%A7%C3%A3o%20discursiva>. Acesso em: 29 out. 2025.

a entrevistada se representando no discurso como *pessoa de fé, altruísta, autônoma, autodidata*, entre outras representações. A temática *língua portuguesa* é representada como *desafiadora, segunda língua de difícil acesso para os surdos e essencial para interação social*; a docente representa o tema *Libras* como *primeira língua, parte de sua identidade, língua natural dos surdos, recurso de suporte e língua particular do Brasil*; o tema *surdos* é representado como *pessoas não deficientes, indivíduos excluídos historicamente, merecedores de direitos iguais aos ouvintes*; os ouvintes são representados como *deficientes (por não terem o conhecimento de Libras), mediadores de comunicação, desafio e algo inesperado*; a docente representa o tema *inclusão* como *algo que não existia em sua época, algo recente, como processo presente na sala de aula regular e algo de responsabilidade de todos*.

Nascimento (2022 [2025]), em seu estudo (PPGL/UERN), investiga em entrevistas de 4 professoras aposentadas da educação do campo como são construídas as representações discursivas de si e da profissão docente. O corpus é composto por 49 fragmentos das narrativas obtidas pela transcrição das entrevistas. Entre as Rd de si construídas pelas entrevistadas estão: *professora estudiosa, aluna esforçada, apta à profissão, ótima professora do/no campo, perseguida politicamente, excluída, sem competência para o ofício, humilhada, professora que se doou à profissão, professora competente*. As representações do tema profissão docente presentes nas narrativas analisadas foram, entre outras: *alfabetizadoras contratadas pelos pais dos alunos, profissão para além do pedagógico*.

Santana (2025) investiga, em sua pesquisa de doutorado (PPGL/UERN), a modalidade argumentativa polêmica e sua contribuição para a construção de representações discursivas em comentários de internautas sobre o atentado do dia 8 de janeiro de 2023 em publicações de posts de notícias no Instagram dos jornais *Metrópoles*, *G1* e *CNN*, ocorrido depois do resultado das eleições presidenciais de 2022 e marcado por atos de vandalismo e ataques à sede dos três poderes em Brasília – DF. Os resultados mostram a possibilidade de interpretação de Rd que expõem posicionamentos político-ideológicos nos comentários em que os internautas defendem um ponto de vista por meio de estratégias argumentativas e do levantamento de polêmica.

As últimas pesquisas realizadas mostram um amadurecimento teórico-metodológico nos estudos sobre Rd, apresentando uma análise articulada a outras categorias analíticas, como responsabilidade enunciativa, ponto de vista, plano de texto, *ethos*, multimodalidade e operações da Teoria da Lógica Natural. Isso enriquece as contribuições dessas pesquisas, uma vez que mostram uma integração cada vez maior entre os processos de textualização, referenciação e argumentação.

Percebeu-se também uma recorrência nas análises de Rd de figuras públicas ou bastante conhecidas, a exemplo de Lampião, Dilma, Lula, Bolsonaro, Eduardo Cunha, Maria e Papa Francisco, o que permite inferir um interesse dos pesquisadores na contribuição das representações discursivas para a construção e a projeção de imagens públicas e/ou sociais presentes em gêneros que alcançam diferentes públicos em diversos contextos comunicativos.

Das 33 investigações levantadas, observou-se uma maior quantidade de pesquisas desenvolvidas a partir da análise de textos de diferentes gêneros do domínio jornalístico-midiático (10 pesquisas: 3 dissertações e 7 teses) e do domínio jurídico (8 pesquisas: 2 dissertações e 6 teses), o que mostra como esses domínios são ricos e possibilitam variadas

investigações. Por outro lado, foram identificadas apenas 2 teses com *corpora* envolvendo gêneros do domínio educacional-escolar, 2 teses com *corpus* do domínio epistolar e 1 dissertação do domínio midiático-digital, de modo que gêneros desses domínios podem ainda ser bastante explorados em análises de representações discursivas à luz da ATD. Além disso, não foram identificadas pesquisas com *corpus* do domínio publicitário, por exemplo, nem do domínio literário, dado que aponta perspectivas de futuras pesquisas que possam apresentar novas análises com *corpora* de domínios discursivos ainda não explorados e trazer outras contribuições para os estudos sobre Rd.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das pesquisas brevemente resumidas, foi possível perceber a produtividade do tema da representação discursiva, a proficuidade da área de pesquisas, as possibilidades de realização de interfaces teóricas nos estudos da Rd e, consequentemente, a relevância de todos esses estudos e as contribuições que oferecem tanto para o campo teórico em que se inserem quanto para outras pesquisas realizadas com base nessa filiação.

Percebeu-se, outrossim, a vastidão e a originalidade dos trabalhos realizados com foco na representação discursiva, bem como o avanço alcançado a cada nova dissertação ou tese finalizada, o que mostra como a teoria e os estudos na área têm evoluído no decorrer do tempo e possibilitam pesquisas com diversos *corpora*, de diferentes domínios discursivos: político, jurídico, midiático, jornalístico-midiático, religioso, epistolar, educacional-escolar, acadêmico. Nota-se, portanto, que as possibilidades não se esgotam.

Foram encontradas nas bases de dados 13 dissertações, das quais 7 foram desenvolvidas no PPGL da UERN e 6, no PPgEL da UFRN; e 20 teses, das quais 6 foram desenvolvidas no PPGL da UERN, 13 foram produzidas no PPgEL da UFRN e apenas 1 foi desenvolvida no PPGLA da UNISINOS. Foi possível observar, portanto, que a UFRN e a UERN lideram as pesquisas sobre representação discursiva no campo da ATD, conforme as buscas realizadas nos bancos de dados. Isso mostra que essas universidades se consolidaram como importantes centros de pesquisa e de produção científica sobre a representação discursiva e a ATD, com grupos de pesquisa e orientações especializadas que contribuem para a produtividade e os avanços nos estudos dessa base teórica. Logo, percebe-se a importância de divulgação, por diversos meios, dos trabalhos sobre essas temáticas situadas nesse campo teórico para que outras pesquisas também sejam realizadas em outros centros universitários do país.

O panorama apresentado neste artigo, além de mapear as pesquisas já realizadas, permite ter uma visão dos resultados das análises das representações discursivas na abordagem da ATD, entre os quais vale destacar as contribuições da Rd para: a) a construção da argumentação e, consequentemente, para os estudos argumentativos; b) o processo de negociação e compartilhamento de significados e produção de sentidos; c) a compreensão da construção, organização e particularização dos discursos, dos posicionamentos assumidos pelos enunciadores, do papel das escolhas lexicais no discurso; e d) se compreender os objetivos e os interesses dos enunciadores.

Dado o exposto, pode-se afirmar que o panorama mostrado pode auxiliar os pesquisadores que realizam estudos sobre o tema em relação ao estado da arte até o presente momento e os pesquisadores que venham a se interessar, pois permite enxergar

tendências analíticas, domínios discursivos recorrentes na composição dos *corpora* analisados, perspectivas e possibilidades de pesquisas futuras sobre a temática em foco, além de representar um quadro de referência e um suporte para novas pesquisas. Espera-se que novos estudos continuem a ser realizados a fim de trazer ainda mais contribuições para esse campo e que novas interfaces teóricas possam ser construídas.

REFERÊNCIAS

ADAM, J-M. **A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos**. Tradução de Maria das Graças Soares Rodrigues, João Gomes Silva Neto, Luis Passegi e Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ANDRADE, B. V. de. **Representações discursivas de Câmara Cascudo por Mário de Andrade**. 2014. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

AQUINO, L. D. de. **Representações discursivas de Lula nas capas das revistas Época e Veja**. 2015. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

AQUINO, L. D. de. Representação discursiva: contribuições teóricas. In: GOMES, A. T.; PASSEGGI, L.; RODRIGUES, M. das G. S. (org.). **Análise textual dos discursos: perspectivas teóricas e metodológicas**. Coimbra: Grácio Editor, 2018. p. 345-360.

BEZERRA, J. de J. **O papel da representação discursiva na construção da argumentação em entrevistas de Luiz Inácio Lula da Silva**. 2022. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2022.

FONSECA, F. G. C. **Argumentação e aspectos retóricos de representações discursivas na denúncia contra Renan Calheiros, Aníbal Gomes e Paulo Twiaschor: o caso Serveng**. 2020. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

FREITAS, L. L. R de. **Pressão estética, distorção de imagem e body shaming: a construção dos pontos de vista e das representações discursivas em narrativas de si de mulheres**. 2024. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2024.

GAMELEIRA, M. S. **Representação discursiva de Maria no catecismo da Igreja Católica: uma análise no nível microtextual**. 2024. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024.

GOMES, F. E. de O. **Representações textual-discursivas de si e dos outros em Acordo de Colaboração Premiada**. 2019. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

GRIZE, J-B. Argumentation et logique naturelle: convaincre et persuader. **Hermès, La Revue**, v. 1, n. 15, p. 263-269, 1995. DOI: <https://doi.org/10.4267/2042/15171>. Acesso em: 11 ago. 2026.

GRIZE, J-B. **Logique naturelle et communications**. Paris: PUF, 1996.

GRIZE, J-B. **Logique et langage**. Paris: Ophrys, 1997.

LIMA, T. de S. **Representação discursiva de Dilma Rousseff em editoriais da Folha de São Paulo no processo de impeachment (03/12/2015 a 01/01/2016)**. 2024. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024.

LIMA, L. V. **"Eu sou simplesmente uma pessoa comum"**: representações discursivas de si e de temas tratados em entrevista da docente de Libras Sueli Ramalho Segala. 2025. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2025.

LOPES, A. V. S. B. **A representação discursiva da vítima e do réu no gênero sentença judicial**. 2014. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

LOPES, F. L. **Representações discursivas na homilia do Papa Francisco proferida na Santa Missa pela evangelização dos povos**. 2017. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2017.

LOPES, A. V. S. B. **De "governante máxima" a "denunciada"**: as representações discursivas de Dilma Rousseff na denúncia do processo de *impeachment*. 2019. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

LOPES, F. L. **A comunicação homilética do Papa Francisco**: Representação discursiva de temas em viagens apostólicas à América Latina. 2022. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2022.

MOREIRA NETO, E. **J'Accuse!**: análise de representações textual-discursivas de Dreyfus e de Esterhazy. 2018. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

MOREIRA NETO, E. **Análise de representações textual-discursivas em "O processo do capitão Dreyfus"** - Primeiro capítulo de "Cartas de Inglaterra" de Rui Barbosa. 2021. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

NASCIMENTO, J. F. do. **Representações discursivas em narrativas de vida de professoras aposentadas da Educação do Campo**. 2022 [2025]. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2022 [2025].

NÓBREGA, C. M. P de S. **Representação discursiva de Nordeste nas cartas trocadas entre Câmara Cascudo e Mário de Andrade**. 2016. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

OLIVEIRA, K. G. de. **A representação discursiva da figura feminina no jornal O PORVIR (Currais Novos/Rio Grande do Norte – 1926 – 1929)**. 2013. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

OLIVEIRA, A. S. Z de. **Análise textual das representações discursivas no discurso político brasileiro: o discurso da primeira posse da presidenta Dilma Rousseff (1º/01/2011)**. 2014. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

OLIVEIRA NETA, A. B. de. **Representações discursivas de Dilma Rousseff no discurso de defesa do impeachment**. 2018. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2018.

PADILHA, J. G. **Álcool é droga?** Uma análise dos objetos de discurso e das representações discursivas relacionados ao álcool em textos midiáticos *online*. 2019. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019.

PAULA, J. P. de. **Representações discursivas em narrativas contadas por remanescentes quilombolas de Portalegre/RN**. 2017. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2017.

PAULA, J. P. de. **Plano de texto referencial e representações discursivas dos temas Eduardo Cunha e Dilma Rousseff na defesa da presidenta no processo de impeachment**. 2021. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2021.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

QUEIROZ, M. E. **Representações discursivas no discurso político. “Não me fiz sigla e legenda por acaso”**: o discurso de renúncia do senador Antônio Carlos Magalhães (30/05/2001). 2013. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

RAMOS, M. G. **Representações discursivas de ficar e namorar em textos de vestibulandos e pré-vestibulandos**. 2011. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.

ROCHA, A. F. da F. **Emoções no libelo introdutório de nulidade matrimonial**. 2019. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

RODRIGUES, M. das G. S.; PASSEGGI, L.; SILVA NETO, J. G. da. (org.). “Voltarei. O povo me absolverá...”: a construção de um discurso político de renúncia. In: ADAM, J-M.; HEIDMANN, U.; MAINGUENEAU, D.; RODRIGUES, M. das G. S.; PASSEGGI, L.; SILVA-NETO, J. G. da (org.). **Análises textuais e discursivas: metodologias e aplicações**. São Paulo: Cortez, 2010. p. 150-208.

SANTANA, J. M. **Representações discursivas de Lula no interrogatório do caso tríplice**. 2019. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2019.

SANTANA, J. M. **Representações discursivas em comentários de publicações de notícias no Instagram sobre os atos de 8 de janeiro de 2023**. 2025. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2025.

SANTOS, M. de F. S. dos. **Representações discursivas de vítima e agressor em textos de inquéritos policiais**. 2016. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

SILVA, A. A. **Representações discursivas sobre lampião e seu bando em notícias de jornais mossoroenses (1927)**: “O mais audaz e miserável de todos os bandidos” e o seu “grupo

de asseclas". 2015. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

SILVA, W. P. da. **Pontos de vista e representações discursivas**: uma análise da narrativa em evangelhos sinóticos. 2021. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

SILVA, A. D. da. **Representações discursivas em redações nota 1000 do Enem 2018**. 2022. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2022.

SOUZA, M.; MENDES, W, V.; FONSECA, C, M, V. **A fala de remanescentes quilombolas de Portalegre do Brasil**. Mossoró: Edições UERN, 2011.

YAMAMOTO, N. F. **Representações discursivas do presidente Bolsonaro nas capas das revistas Carta Capital e Veja**. 2023. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2023.

Declaração de contribuição dos autores

A autora declara que realizou o levantamento de dados, redigiu todo o texto e revisou o artigo.

Declaração de uso de IA

A autora declara que não utilizou ferramenta de Inteligência Artificial (IA) na produção deste artigo científico.

Agradecimentos

Agradeço aos pareceristas que avaliaram o trabalho e que, com suas sugestões teóricas e metodológicas, contribuíram para o aprimoramento do texto.

Artigo recebido em: 08/04/2026
Artigo aprovado em: 21/08/2026
Artigo publicado em: 01/09/2026

COMO CITAR

BEZERRA, J. de J. Panorama das pesquisas no Brasil sobre representação discursiva na perspectiva da Análise Textual dos Discursos. *Diálogo das Letras*, Pau dos Ferros, v. 15, p. 1-20, e02606, 2026.